



ACTA 5

- Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Mafamude, na sua sede, sita à Rua Soares dos Reis, número mil cento e cinquenta e quatro, em Sessão Ordinária, Presidida por Pedro Miguel Neves de Sousa, Secretariado por Maria Elisete Marques Silva e Ângela Filipa Machado Barata.-----

- Feita a chamada, registou-se a presença dos deputados: (PSD) – Pedro Miguel Neves de Sousa, Ângela Filipa Machado Barata, Maria Alexandra Lopes Fernandes, Maria Alexandra Vilar Pinheiro Pimenta Ribeiro e José António Jesus Vieira da Cunha; (CDS/PP) Maria Elisete Marques Silva, Maria Emília Madeira Soares Aires e António Manuel Oliveira Rebelo, (PS) – João Paulo de Melo Filipe dos Santos, Laura Conceição Sousa Torres Filipe Santos, Vítor Manuel Santos Seabra e Francisco José Ramos Santos Ferreira; (BE) – Jorge Barroso Vilarinho Pereira. Registou-se a ausência dos deputados: (PSD) – José Manuel Vieira Lopes, Ana Isabel Coimbra Luz e Nuno Miguel Santos Braga da Costa que foram substituídos por Rafael Sousa Castelo, Alfredo Magalhães Sá Azevedo e Inês Maria Rola Malojo; (PS) – Graziela Flores Martins Lisboa e Manuel Carlos Gonçalves que foram substituídos por António Joaquim Gonçalves Cerqueira e João Daniel Marques Pereira Cardoso; (CDU) Paulo Alberto Vieira Tavares que foi substituído por José Manuel da Silva Teixeira.-----

- **Do Executivo da Junta estiveram presentes:** Presidente, Fernando Lopes Vieira, Secretária, Lígia Carla Louro Correia, Tesoureiro, António José Morais Alves e os Vogais; António José da Silva Pereira, Ana Sofia Correia Vieira, Joaquim Teixeira Assunção e Ricardo Jorge Rodrigues Matias.-----

- 1 CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA –

- **Partido Socialista/Secção de Mafamude:** Voto de pesar pelo falecimento de Austrelina Lopes da Costa, mãe do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mafamude, Fernando Lopes Vieira.-----

- **Associação de Convívio para idosos, Reformados e Pensionistas da Alameda do Cedro:** Boletim Mensal.-----

- **Município de Gaia:** Informação Municipal.-----

- **Presidente da Câmara Municipal de Gaia, Dr. Luis Filipe Menezes e o Pelouro da Juventude:** Convite para a IV Gala de Finalistas do Ensino Secundário, no dia 4 de Junho, pelas 20h00, na Quinta da Velha.-----



- **Presidente da Junta de Freguesia de Mafamude:** Convite para o passeio anual do Centro de Convívio da Autarquia.-----

- CORRESPONDÊNCIA ENVIADA -

- **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mafamude:** Voto de pesar pelo falecimento de sua mãe.-----

- **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mafamude:** Carta de agradecimento pelo convite para o passeio anual do Centro de Convívio da Autarquia.-----

- 2 PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -

- **Deputada Laura Santos (PS):** Voto de Louvor à Associação Recreativa de Laborim, pelo 1º lugar obtido nas Marchas de S. João/2010. (vide doc.1)-----

- **Deputada Alexandra Fernandes (PSD):** Voto de Congratulação, subscrito pelo PSD e CDS/PP, à Associação Recreativa de Laborim pela vitória nas Marchas de S. João/2010. (vide doc.2)-----

- **Deputado Jorge Pereira (BE):** Requerimento a solicitar informações sobre os recursos humanos da Autarquia. (vide doc.3)-----

- **Presidente da Junta:** O requerimento que acabou de dar entrada é a prova de que alguns representantes não lêem os documentos que o Executivo fornece. Com efeito, estas informações podem ser observadas nas Opções do Plano e Orçamento. No entanto e se o representante fizer questão em "obrigar" a Autarquia a gastar mais dinheiro em cópias daquilo que já lhe foi fornecido, não verá qualquer problema em satisfazer essa vontade.-----

- **Deputado José Teixeira (CDU):** Moção subscrita pela CDU e BE, repudiando as medidas que ultimamente o Governo tem tomado, entre outras, o encerramento de Hospitais e Centros de Saúde, o encerramento de Escolas, o imposto adicional sobre o IRS, o ataque ao subsídio de desemprego, a diminuição na comparticipação nos medicamentos e o corte no investimento público. (vide doc.4)-----

- **Presidente da Assembleia:** Suspende os trabalhos por 5 minutos.-----

- **Deputado João Paulo Santos (PS):** Manifesta a posição contra da sua Bancada Parlamentar à Moção apresentada pela CDU e BE, já que a mesma generaliza e classifica de "Mau" tudo aquilo que o Governo tem feito. Acrescenta e no caso da CDU, que critica as Empresas Municipais, excepto nas Autarquias em que detêm o poder.-----



- **Presidente da Assembleia:** Coloca os documentos à votação tendo-se obtido os seguintes resultados: Voto de Louvor à Associação Recreativa de Laborim, pelo 1º lugar obtido nas Marchas de S. João/2010. (vide doc.1): aprovado por unanimidade; Voto de Congratulação, subscrito pelo PSD e CDS/PP, à Associação Recreativa de Laborim pela vitória nas Marchas de S. João/2010. (vide doc.2): aprovado por unanimidade; Moção subscrita pela CDU e BE, repudiando as medidas que ultimamente o Governo tem tomado (vide doc.4): reprovada com 8 abstenções do PSD, 3 abstenções do CDS/PP, 6 votos contra do PS, 1 voto a favor da CDU e 1 voto a favor do BE.-----

- 3 PERIODO DA ORDEM DO DIA -

- 3.1 Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia -

- **Presidente da Junta:** Informa que a informação é de Maio e apenas parte do Mês de Junho. Acrescenta que as obras do Centro Cívico ainda não estão concluídas, aguardando apenas a resolução de um problema levantado pela EDP.-----

- **Deputado Jorge Pereira (BE):** Solicita informações acerca da posição do Executivo em relação aos moradores do Bairro do Casal e ainda, aos desempregados actualmente existentes na Freguesia. (vide doc.5)-----

- **Deputado Vieira da Cunha:** Tendo tomado conhecimento através do documento, da visita do Senhor Sub-Secretário de Estado da Economia a Vila Nova de Gaia, gostaria de saber, se o Senhor Presidente sabe se existe de algum plano futuro para a Freguesia ou para o Concelho.-----

- **Deputado José Teixeira (CDU):** O documento é mais uma informação daquilo que a Câmara faz do que propriamente iniciativas da Junta. Lamenta o atraso do Centro Cívico e defende que a justificação dada há pouco não será a mais convincente. Os Mafamudenses mereciam mais acção deste Executivo.-----

- **Presidente da Junta:** Acerca da demolição do Bairro do Casal, esclarece que após reuniões com a Câmara, entrevistas na televisão, a população do Bairro do Casal afirmou que o Presidente da Junta estava a fazer tudo aquilo que estava ao seu alcance. Conseguiu através do Vice-Presidente da Câmara, Dr. Marco António e da Gaia Social, 2 Blocos habitacionais para alojar as 7 famílias, contudo, estas mesmas não aceitaram pelo facto desses mesmos Blocos serem em S. Félix da Marinha, dentro do Concelho, mas muito longe de Mafamude. Assim, perante



esta recusa a Gaia Social passou este problema para 2º plano. A Autarquia até defendeu que as casas do Bairro estavam em razoáveis condições, mas, a implementação de uma rede de saneamento, é impossível naquele local, lembrando que aqueles terrenos estão ocupados maioritariamente pela Real Vinícola e as suas Caves. Continuará a lutar pelo realojamento daquelas famílias, mas apenas, nas Freguesias de Oliveira do Douro ou Canelas. Mafamude está fora de questão. Já sobre os desempregados na Freguesia, lamenta e gostaria de ter mais poder para poder fazer qualquer coisa. No entanto o seu Executivo tem feito alguma coisa para o combater quando dá pareceres favoráveis e o apoio que a Autarquia dá ao Município para que se criem novos Empreendimentos na Freguesia, como por exemplo o El Corte Inglés, o Mini-Preço em Laborim e o novo Hospital Particular da Trofa. Sobre o número oficial de desempregados não vai tomar a responsabilidade de avançar com um número concreto, uma vez que existe um Instituto Nacional de Estatística e mais duas Instituições que não se entendem nos números. Avança um número médio de 200 pessoas por dia/média anual de 30 mil. Informa o representante Vieira da Cunha que o Sub-Secretário esteve presente para dar apoio aos dois novos hotéis que vão ser construídos no Centro Histórico. Esclarece o representante que uma informação do Presidente da Junta é uma informação acerca da actividade por si ou pela Junta exercida no âmbito da competência própria ou delegada e, nesse sentido não pode escamotear aquilo que é feito pela Câmara ou até pelo Governo na Freguesia. Não é este Executivo o responsável pelas obras do Metro mas sente-se feliz poder afirmar que após longas horas em reuniões com os técnicos da Metro, este Executivo conseguiu que a zona da Palmeira receba uma paragem do Metro, assim como todo o acompanhamento que o Executivo tem dado ao avanço da Linha. Lembra situações em que este Executivo exerce a sua acção junto de outras Instituições, com o objectivo de, indirectamente, melhorar a qualidade de vida dos Mafamudenses. Acerca da EDP, nunca quis culpar a Empresa. Esta apenas, e muito bem, suspendeu o avanço das Obras porque não foram observados alguns procedimentos legais por parte dos técnicos da Câmara. Tomou a decisão de suspender os trabalhos já que a falta de electricidade, envolve o funcionamento de quase tudo.-----

- **Deputado João Paulo Santos (PS):** Aceita e entende perfeitamente as explicações sobre os moradores do Bairro do Casal, contudo a decisão de realojar



esses moradores noutras Freguesias, remete-o para as políticas que a Câmara tem implementado ao nível da habitação social, das quais o seu Grupo discorda, tendo apresentado até propostas em Assembleia Municipal, defendendo que se deveria enveredar também pelo arrendamento social. Em Mafamude essas condições poderiam ser criadas até para acabar com as habitações devolutas. Se por um lado, as pessoas deveriam aceitar ofertas noutras Freguesias, também entende o quão difícil é retirar essas mesmas pessoas ao fim de dezenas de anos do seu ambiente social.-----

- **Presidente da Junta:** Concorda com grande parte da intervenção do representante, no entanto e, no caso específico de Mafamude, isso obrigará a um grande estudo, já que as habitações mais pequenas têm custos de arrendamento bastante elevados por se encontrarem no Centro da Cidade. Informa que o Executivo está a "Lutar" no sentido de arranjar um espaço na Freguesia para realojar os moradores da Ilha de Vasconcelos e os do Bairro da Paz, mas antevê imensas dificuldades. Acrescenta que neste momento o que mais o preocupa é o Bairro de Cabo-Mor, onde existe gente a dormir em autênticos "Bunkers" (buracos abertos pelos moradores ao nível do subsolo).-----

- **Presidente da Assembleia:** Coloca o Documento à votação tendo-se obtido o seguinte resultado: Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2010: aprovado com 8 votos a favor do PSD; 3 votos a favor do CDS/PP; 6 votos contra do PS; 1 voto contra da CDU e 1 voto contra do BE.-----

- 4 PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -

- **Senhor Luís Nogueira:** Saúda o Senhor Presidente e seu Executivo pela política de incentivo e de apoio a outras Instituições de forma a combater o desemprego no Concelho. Pelo contrário, sente-se farto de ouvir este género de intervenções repetitivas do BE e da CDU, que começam em Assembleia Municipal, passam pela comunicação social e terminam nas Juntas, o que revelam uma falta de imaginação, pois não apresentam alternativas, limitando-se apenas a constatar. Esta política da constatação é a mais fácil, porque nada acrescenta, nada traz, fazendo parecer que a culpa desta falta de emprego é da culpa das Autarquias. Voltando-se para a política que interessa, lembra os 4 mil milhões de euros de investimento directo em Gaia, assegurados há um ano pela Câmara de Gaia, nomeadamente, a construção do Ikea, Hospital privado da Trofa, construção de um Hotel Espanhol e a nova Unidade Industrial da Salvador



& Caetano, que no seu conjunto iriam criar mais de 4 mil postos de trabalho. Todavia estes projectos não arrancaram, em sua opinião, por culpa do INIR (Instituto Nacional de Infra-estruturas Rodoviárias) que emitiu um parecer chumbando estes projectos, já que os mesmos, serão construídos a menos de 400 metros da Auto-Estrada, o que num Concelho como Vila Nova de Gaia, quase toda ela Edificada à volta da Auto-Estrada, tornaria qualquer projecto, inviável. Nesse sentido gostaria de saber se o Senhor Presidente da Junta tem algo a acrescentar.-----

- **Presidente da Junta:** Sente que pouco tem a acrescentar a não ser o reafirmar que tem feito todos os esforços para que esses investimentos venham para a sua Freguesia e para outras do Concelho de Vila Nova de Gaia, contudo a vontade do Governo às vezes é de avançar com as obras outras, porém, vem o receio e para tudo. Reforça a ideia de que o número exacto de desempregados, no Concelho é muito difícil de quantificar, no entanto deixa a promessa de que vai averiguar sobre essa situação, no sentido de brevemente obter dados mais concretos.-----

- Nada mais havendo a tratar, quando eram vinte e três horas e quarenta minutos o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, cuja minuta foi aprovada, por unanimidade, nos termos do art. 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. E eu, Luís Novais, Assistente Administrativo e Secretário da presente reunião, a elaborei e subscrevo.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Pedro Miguel Neves de Sousa)



Partido Socialista

SECÇÃO DE MAFAMUDE - V. N. DE GAIA

DC. v.1

*Aprovado na reunião da
Comissão de A.R.L.
PN's
29/ Junho/10*

**VOTO DE LOUVOR
À ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE LABORIM
APRESENTADO PELO PS NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAFAMUDE
DE 29 DE JUNHO DE 2010**

O Grupo Parlamentar do PS vem propor um voto de louvor à colectividade “Associação Recreativa de Laborim” pelo 1.º lugar alcançado nas Marchas de S. João - Gaia 2010, em representação da freguesia de Mafamude.

Caso o referido voto seja aprovado, pela Assembleia de Freguesia, deverá ser enviado à referida colectividade.

Vila Nova de Gaia, 29 de Junho de 2010

P/ Grupo Parlamentar do PS

Doc. N.º 2

COLIGAÇÃO GAIA NA FRENTE

PPD / PSD e CDS / PP

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Aprovado por unanimidade.
Remetido à A.R.L.
29/6/2010

A Coligação Gaia na Frente congratula-se pelo resultado alcançado pela Associação Recreativa de Laborim nas Marchas de S. João de Gaia/2010, em representação da Freguesia de Mafamude.

Assim, expressamos os parabéns à Associação Recreativa de Laborim pela colaboração, empenho e dedicação demonstrados, os quais tiveram expressão na vitória da Freguesia de Mafamude.

Após votação, deverá ser enviado um exemplar deste Voto de Congratulação à Associação Recreativa de Laborim.

Mafamude, 29 de Junho de 2010



Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Mafamude
Sessão Ordinária de 29 de Junho de 2010

DOC. N.º 3

Enviado ao
Executivo para o despacho
PNs
29/ Junho/2010

REQUERIMENTO

Considerando que, a sessão Ordinária de Novembro/Dezembro de 2010, destina-se à aprovação do Plano de Actividades e Orçamento, conforme disposto no Artigo 16º. (Sessões Ordinárias), ponto 3. do Regimento da Assembleia de Freguesia, e com o objectivo do Bloco de Esquerda pretender recolher o máximo de informação da Junta de freguesia sobre as despesas orçamentais, requero através da Mesa da Assembleia da Freguesia de Mafamude, que diligencie junto do Executivo da Junta de Freguesia o seguinte:

1-Que me seja enviado, dentro dos prazos legais e regimentais, o Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia de Mafamude.

2-Que me seja prestado por escrito e enviado dentro dos prazos legais e regimentais a relação do quadro de avençados que prestam serviços à Junta de Freguesia de Mafamude, o organigrama dos serviços e seus responsáveis.

O Bloco de Esquerda

∩



Doc. 4
Rejeitada -
PS
25/ Junho / 2010

MOÇÃO

A crise que se vive em Portugal, na Europa e no Mundo, é o resultado da crescente financeirização da economia, da protecção da especulação que afecta as economias mais vulneráveis, procurando impor-lhes, com o apoio dos respectivos governos, inaceitáveis condições de regressão social, de declínio económico e de perda da soberania, visando garantir uma cada vez maior concentração da riqueza.

Desobrigar o Estado das suas funções sociais e dismantelar as redes de serviços que as concretizam, oferecer novas oportunidades de negócios aos grandes grupos económicos, reduzir o serviço público às chamadas funções de soberania, instrumentalizar e amordaçar a Administração Pública, subordinar e limitar a autonomia das autarquias são objectivos aqui e além declarados, mas nunca proclamados, que têm vindo a ser seguidos e que agora se pretende intensificar.

- Encerram centros de saúde, urgências e hospitais concelhios, encerram escolas, como agora as 900 anunciadas a somar às 2500 já encerradas, sempre em nome da eficácia, da eficiência e da qualidade, abrem negócios alternativos ou complementares numa lógica de “fecha público, abre privado”.
- Força-se a entrada de capitais e a gestão privada de águas, esgotos e lixos com o pretexto da qualidade, disparam os preços e degrada-se o serviço.

No seguimento das medidas gravosas contidas no Orçamento de Estado para 2010 e no PEC 2010/2013 aprovados pelo PS com o apoio do PSD e CDS e do PSD respectivamente, o governo e o PSD entenderam-se para aprovar medidas adicionais ainda mais gravosas .

São medidas que penalizam os mesmos de sempre:

- O imposto adicional sobre o IRS é um verdadeiro roubo aos salários dos trabalhadores e às reformas, agravado com o aumento do custo de vida na sequência do aumento das taxas de IVA;
- o ataque ao subsídio de desemprego desprotege ainda mais os desempregados e pressiona a baixa geral dos salários;
- a diminuição das comparticipações dos medicamentos que afecta particularmente os reformados com baixas reformas;
- o corte no investimento público irá penalizar o desenvolvimento nacional, agravando ainda mais o desemprego e a recessão económica;
- o ataque ao consumo interno penalizará ainda mais as micro, pequenas e médias empresas;
- com as privatizações anunciadas alienam-se serviços públicos e alavancas fundamentais da nossa economia, ao mesmo tempo que se perdem recursos financeiros essenciais para o país.

1. Considerando que no quadro destas medidas o governo desenvolve um novo passo no ataque à autonomia financeira e administrativa das autarquias impondo novos cortes na sua participação nas receitas e regras na política de pessoal que violam a autonomia do Poder Local e comprometem o exercício das suas competências;
2. Considerando que com as medidas agora propostas, o Estado aumenta a sua receita e reduz a sua despesa, enquanto que a Administração Local vê diminuir as suas duas principais fontes de receita e aumentarem os seus pagamentos ao Estado - não há proporcionalidade nem solidariedade recíproca;
3. Considerando que os cortes das receitas municipais (que pesam apenas 1,6% no OE) e o acréscimo de despesa das autarquias a benefício do Estado Central são o caminho que vem sendo seguido para a total asfixia das economias locais, particularmente nas regiões do país com maiores carências;
4. Considerando que a descapitalização acelerada dos municípios e freguesias, por fim, terá reflexos desastrosos, a médio e longo prazo, na capacidade de conservação das infraestruturas e equipamentos públicos essenciais;
5. Considerando que o Poder Local está, acima de tudo, solidário com as populações em mais este momento difícil em que são anunciados mais cortes nos orçamentos familiares, porque delas emerge directamente e lhe cabe representá-las e defender os seus interesses;

A Assembleia de Freguesia de Mafamude reunida em 29/06/2010 decide:

- Manifestar o mais vivo repúdio por estas medidas que impedem as autarquias de levar por diante uma política de defesa dos interesses das populações que representam.
- Desenvolver uma linha de informação e esclarecimento às populações das consequências destas medidas identificando os seus responsáveis.
- Desenvolver o conjunto de outras acções e iniciativas que possam dar expressão ao protesto das autarquias e das populações.
- Manifestar a solidariedade com os trabalhadores e populações atingidos nos seus direitos, no emprego, nos salários, nos serviços públicos e direitos sociais.

Doc. n.º 5



BLOCO DE ESQUERDA

Grupo Parlamentar da Assembleia de Freguesia de Mafamude

Intervenção sobre a Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta.

Senhor Presidente da Junta, interpelo-o, não para questionar a sua informação, já que a mesma resulta das obrigações legais e pouco de novo apresenta sobre o desenvolvimento da freguesia.

Hoje, pretendo colocar duas questões que não fazem parte da sua informação e que pela relevante importância social, pretendo uma resposta objectiva da Junta de Freguesia.

1-Moradores da Rua do Casal.

Há mais de 70 anos que várias famílias arrendam pequenas habitações sem qualquer infra-estrutura de saneamento básico e as mínimas condições de higiene na Rua do Casal.

A denúncia desta situação foi feita pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de 9 de Junho, que teve várias notícias em diversos órgãos de comunicação social.

A posição pública do Presidente da Junta de Freguesia de Mafamude na reunião da Assembleia Municipal referida foi “ o caso dos moradores da rua do Casal está a ter acompanhamento da Gaia Social para serem realojados em habitações em Félix da Marinha”. Pergunto ao Senhor Presidente da Junta o seguinte:

1- Que medidas tomaram no decurso do mandato para suprir as más condições de habitação dos moradores do Bairro do Casal?

2- Se o Senhor Presidente da Junta mantêm a posição assumida na Assembleia Municipal de realojar os moradores em Félix da Marinha, freguesia que fica no extremo do Concelho?

3- Ou, se, o Senhor Presidente da Junta vai actuar junto da Câmara Municipal para que um possível realojamento das famílias que residem na Rua do Casal, vítimas de

uma total indiferença por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, sejam realojados na mesma área geográfica, mantendo os laços e costumes de vivência?

2- Desemprego

O desemprego é o maior flagelo social que o País vive. O Concelho de Vila Nova de Gaia lidera os Concelhos do país com maior número de desempregados. Em Março de 2010, o desemprego registado, segundo dados do IEFP, é de 27 484 desempregados.

É com o IEFP que a Junta de Freguesia de Mafamude tem um protocolo onde os desempregados da freguesia se apresentam quinzenalmente. As perguntas que fazemos ao Senhor Presidente da Junta são as seguintes:

- 1- Qual o número de desempregados inscritos no IEFP que residem na freguesia?
- 2- Qual o volume de desempregados de longa duração?
- 3- Que medidas tomou a Junta de Freguesia para contribuir para minorar o número de desempregados da freguesia de Mafamude?

Pelo Bloco de Esquerda